

Sérgio Reis - João Carreiro

Tom: A
Intro: A E7

A E7
O meu nome é João Carreiro conhecido no lugar

A
Eu vou contar minha história pra vocês não duvidar;

E7
Já estou velho, estou cansado, já não posso carrear,

A
Mas o galo quando morre deixa as penas por sinal.

E7
No tempo que eu fui carreiro muita figura eu fazia

A
Com doze juntas de boi, cabeçalho até a guia,

E7
João carreiro era falado, conhecido em demasia

A Introdução
Quando ele entrava na vila, o povo todo sabia!

E7
Com as dozes juntas de boi caminhava sossegado,

A
O carro do João Carreiro tinha um cantar apaixonado

E7
Distância de légua e meia quando subia o cerrado

A
Os dois cocões rangedor fazia um dueto chorado.

E7
Parelha do cabeçalho: Beija-Flor e Manzambinho

A
Parelha de boi de guia: Fortaleza e caboclinho,

E7
Na subida caminhava, Riachão e Riachinho,

A Introdução
Vamos embora Sereno, parelha de Passarinho!

E7
No riacho da Graúna quando meu carro parava

A
Os olhos de uma cabocla meu coração cutucava,

E7
Na volta lá da cidade de novo por lá passava

A
Os olhos desse malvada de novo me provocava!

E7
Assim fiquemos um tempão, cinco mês fiquemos assim,

A
Eu com receio dela, e ela com medo de mim .

E7
Um dia criei coragem, falei com ela por fim

A Introdução
Essa cabocla chamava Corina Flor do Alecrim!

E7
O alecrim não tem espinho e é danado pra cheirar

A
E mesmo não tendo espinho, alecrim pode magoar,

E7
Corina Flor do Alecrim só soube me judiar,

A
Me prometeu mil venturas e só me trouxe penar -

E7
Só tive um amor na vida, tristeza veio me dar

A
Fiquei velho aporreado já não posso carrear.

E7
Já contei a minha história antes de outro contar

A
Onde meu carro passou ficou rastro por sinal!

Acordes

